

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

SAFIRA SANTOS PACHECO ESTRELA, Acadêmica De Medicina Do Centro Universitário Cesmac, (CESMAC) – MACEIÓ – AL, Brasil

ANTÔNIO CARLOS ROCHA DE MORAES, Doutor Pela Universidade Federal De Alagoas, (UFAL) – MACEIÓ – AL, Brasil

DANIELA VICTORIA COIMBRA DE MELO, Acadêmica De Medicina Da Universidade Federal De Alagoas, (UFAL) – MACEIÓ – AL, Brasil

DANIELLE VIEIRA DE BARROS, Acadêmica De Medicina Da Universidade Federal De Alagoas, (UFAL) – MACEIÓ – AL, Brasil

JULIANA ESTER RIBEIRO CARVALHO, Acadêmica De Medicina Do Centro Universitário Cesmac, (CESMAC) – MACEIÓ – AL, Brasil

MARIANA HELOIZA RIBEIRO CARVALHO Acadêmica De Medicina Do Centro Universitário Cesmac, (CESMAC) – MACEIÓ – AL, Brasil

RENATA MONTE CAJUEIRO NUNES - UNIMA, MACEIÓ-AL, Brasil, Acadêmica De Medicina Do Centro Universitário Cesmac, (CESMAC) – MACEIÓ – AL, Brasil

Introdução: A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma síndrome endócrino-metabólica que afeta a qualidade de vida de mulheres em idade reprodutiva, caracterizada por hiperandrogenismo clínico e laboratorial, resistência à insulina e irregularidade menstrual. Devido às alterações hormonais geradas no organismo, as pacientes apresentam comprometimento da qualidade de vida, saúde mental e autoestima, afetando diretamente a fertilidade e a saúde sexual. Esses fatores contribuem para sintomas de anorgasmia, dispareunia e insatisfação sexual, variando conforme o grau de acometimento da SOP em cada paciente. **Objetivo:** Analisar a prevalência da disfunção sexual em mulheres com síndrome dos ovários policísticos, correlacionando-a com fatores hormonais e psicológicos nessa população. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática conduzida com base na pergunta de pesquisa: "Em mulheres com SOP, há maior prevalência de disfunção sexual?". Foram consultadas as bases de dados PubMed e BVS, considerando publicações dos últimos cinco anos. A estratégia de busca utilizou os descritores "Polycystic Ovary Syndrome AND Sexual Dysfunction AND Prevalence", resultando em 58 artigos. Após remoção de 16 duplicados e triagem dos títulos e resumos, 18 artigos foram selecionados para leitura completa. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciam uma prevalência significativamente maior de disfunção sexual em mulheres com SOP. Em um estudo com 210 mulheres diagnosticadas com a síndrome, 74% relataram redução do desejo sexual e 59% apresentaram dificuldades na excitação ($p < 0,01$). Ademais, 68% das pacientes com SOP referiram dispareunia, enquanto entre mulheres sem a síndrome esse percentual foi de 32% ($p < 0,05$). Outro estudo com 315 mulheres demonstrou que aquelas com SOP e infertilidade associada tiveram uma taxa de anorgasmia 45% superior às pacientes com SOP sem infertilidade ($p < 0,05$). A presença de hiperandrogenismo foi associada a um aumento de 37% na insatisfação sexual, enquanto a resistência à insulina elevou o risco de disfunção sexual em 42% ($p < 0,01$). Os dados também indicam que a percepção negativa da imagem corporal tem impacto significativo na qualidade de vida e no bem-estar sexual dessas mulheres. **Conclusão:** Assim, os achados demonstram que mulheres com SOP apresentam maior prevalência de disfunção sexual em comparação às mulheres sem a síndrome. Fatores como alterações hormonais, infertilidade e impacto psicossocial contribuem para a redução da satisfação sexual e aumento da dispareunia. Dessa forma, faz-se necessária uma abordagem multidisciplinar no manejo da SOP, contemplando

aspectos físicos, psicológicos e emocionais para melhorar a qualidade de vida dessas pacientes.
Palavras-chave: Síndrome do Ovário Policístico. Disfunções Sexuais Fisiológicas. Qualidade de Vida.